

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE RONDÔNIA, NO PERÍODO DE 2015 A 2024

NUNES, Thiago Vivan^{1*}; FERMINO, Daniel Silva Lins¹; SILVA, Mateus Henrique Baspio¹; KRAUSPENHAR, Max Gabriel Tamiozzo¹; NUNES, Thales Vivan¹; SILVA, Zaira Bárbara²

¹Academicos de Medicina Uninassau/Vilhena;

²Orientador Doutora do curso de Medicina da Faculdade UNINASSAU de Vilhena
thiagomed2005@gmail.com

Introdução: A dengue é uma doença endêmica, sendo considerada a principal arbovirose urbana no Brasil. A transmissão ocorre majoritariamente pela picada do *Aedes aegypti*, favorecida por condições climáticas e fatores socioambientais. A infecção pode evoluir desde formas leves até quadros graves, como o risco de complicações hemorrágicas. No estado de Rondônia, o perfil epidemiológico é influenciado pela alta pluviosidade e urbanização, tornando o monitoramento dos casos relevantes para uma análise epidemiológica e o fortalecimento das políticas públicas na região. **Objetivo:** Este estudo busca analisar o perfil epidemiológico dos casos em Rondônia, no período entre 2015 e 2024, descrevendo a incidência, a distribuição espacial e temporal, bem como os principais fatores de risco associados à propagação do vírus na região. A pesquisa busca sintetizar as evidências científicas e os dados oficiais sobre a morbimortalidade da arbovirose, discutindo a influência das variantes virais e dos determinantes socioambientais na dinâmica de transmissão local. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, sendo realizado de acordo com as bases do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), filtrados de acordo com os casos notificados entre 2015 e 2024. Foram analisados as variáveis como idade, sexo, raça, escolaridade, evolução clínica e distribuição temporal. **Resultados:** No período analisado foram notificados 50.435 casos confirmados de dengue em Rondônia, com a média anual de 5.043,5 casos. Observou-se uma predominância do sexo feminino, além de ter maior acometimento em adultos jovens. Em relação à raça/cor, indivíduos pardos representaram a maior parte dos casos notificados, acompanhando o perfil epidemiológico do estado. Se tratando de hospitalização, 11,8% da população necessitaram e 13% dos casos foram gestantes. Houve a predominância na sorotipagem DEN-1 entre os casos identificados e a elevada incidência ao longo dos anos refere-se a questão climática da região, a urbanização desorganizada e o déficit no saneamento básico dos municípios, dificultando o controle e prevenção do vetor. **Conclusão:** A dengue configura-se como uma patologia de relevância para a saúde pública em Rondônia. No qual, tendo como predominância adultos jovens, reforçando a importância do diagnóstico precoce, da educação

em saúde e da vigilância epidemiológica para controle do vetor e prevenção sazonal da dengue.

Palavras-chave: Arbovirose. Dengue. Epidemiologia. Saúde Pública.